



SOS! Transformando desastres em oportunidades

Ementa do Curso Intensivo

Sobre o curso

O objetivo deste workshop é introduzir conceitos básicos sobre redução de riscos de desastres e adaptação às mudanças climáticas. No decorrer do workshop, os participantes aprenderão sobre o ciclo de gestão de desastres, diferenças e semelhanças entre a redução de riscos e adaptação, bem como análise de riscos. Os participantes aprenderão os diferentes passos para desenvolver uma avaliação de risco e terão a oportunidade de colocar isso em prática utilizando o cenário do COVID-19 em uma organização de sua escolha. Os participantes serão convidados a refletir e debater sobre ações inovadoras para reduzir a vulnerabilidade e o risco de impacto do COVID-19 e aprendizados ações de adaptação a mudanças climáticas.

Contexto

O clima do nosso planeta está aquecendo rapidamente. Isso é resultado das emissões de gases de efeito estufa por conta de queima de combustíveis fósseis, desmatamento, agricultura insustentável entre outras atividades humanas. Estima-se que a temperatura global tenha aumentado 1,1 ° C desde 1850, e em 2100 a temperatura pode subir até 4 ° C (ou mais!). Então, por que isso importa? Um mundo mais quente também é um mundo com maiores extremidades climáticas, com maior frequência e maior magnitude de cheias, furacões, ciclones, secas entre outros desastres relacionados ao clima. À medida que esses eventos climáticos extremos se tornam mais frequentes eles se transformam em grandes desastres. Os meios de subsistência, a saúde, a economia, as infraestruturas e sistemas inteiros se tornam cada vez mais em risco, afetando aqueles que são mais vulneráveis e já vivem na pobreza. Esses desastres geram grandes obstáculos para nós alcançarmos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e resiliência em geral.

Atualmente, 108 milhões de pessoas contam com apoio humanitário para se reerguer após um desastre. Atender a essas necessidades pode chegar a US \$ 12 bilhões por ano. Hoje, os recursos já são insuficientes para atender às necessidades humanas básicas; até 2030 esse número poderá chegar a 20 bilhões por ano. Embora não possamos impedir que eventos naturais como tempestades, ciclones, ondas de calor e outros riscos relacionados ao clima ocorram, podemos impedir que eles se tornem um desastre. Existem medidas que podem ser introduzidas para tornar o desenvolvimento mais inclusivo, reduzir o risco a desastres e adaptar as mudanças climáticas.

Há esperança, mas isso exigirá ação coletiva, inovação e uma mudança de mentalidade de uma abordagem reativa para uma proativa. O desafio é que as sociedades se adaptem às mudanças climáticas enquanto se desenvolvem de maneira sustentável, para que, quando a próxima ameaça causada pelo clima chegar, elas estejam preparadas para isso. Os governos e o setor humanitário desempenham um papel crucial, salvando vidas imediatamente após um desastre, no entanto, diante do número de desastres, isso é apenas um band-aid. Uma solução econômica a longo prazo será crítica. Hoje, investir em medidas de redução de risco de



desastres e adaptação às mudanças climáticas pode economizar bilhões de dólares em ajuda humanitária no futuro.

Objetivos de aprendizado

- Obter conhecimento sobre redução de riscos de desastres e conceitos de adaptação às mudanças climáticas;
- Entender a importância da redução de riscos de desastres e adaptação às mudanças climáticas ao falar sobre nosso futuro global;
- Explorar oportunidades de inovação diante um desastre;

Estrutura do curso

Encontros: O curso terá duas aulas de 2h no intervalo de uma semana: Sábados, 09 e 16 de Maio - 10h- 12h
> Tempo total de videoconferência: 4h

Tarefas: Atividades a serem cumpridas durante a semana entre um encontro e outro. Atividades com retornos das facilitadoras > Tempo estimado de dedicação: 3h

Tempo total (vídeo conferências e tarefas): 7h

Sobre a facilitadora: Marcela Ricupero

Marcela se considera uma cidadã do mundo. Nascida em São Paulo, Brasil e tendo crescido no Equador, ela passou os últimos 10 anos vivendo na América Latina e na África Oriental e Austral, trabalhando com desenvolvimento sustentável, redução de riscos de desastres e mudanças climáticas. Sua experiência profissional varia entre trabalho com ONGs internacionais, como Save the Children, trabalho regional com a Organização dos Estados Americanos, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Moçambique) e a Cruz Vermelha Alemã. Marcela é uma ex-fellow Amani (SIM) e também facilitou o programa SIM em São Paulo, Brasil, por duas turmas. Atualmente, Marcela é a líder curricular e instrucional da Generation Brazil.

Marcela possui três Mestrados: 1) Assuntos Internacionais 2) Recursos Naturais e Desenvolvimento Sustentável e 3) Adaptação às Mudanças Climáticas. Ela adora explorar diferentes partes do mundo e aprender sobre diferentes culturas. Em seu tempo livre, ela gosta de praticar esportes, caminhadas, camping e conversar sobre tudo e qualquer coisa tomando um café expresso.



Marcela Ricupero



Marcela.ricupero@gmail.com

